



UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
ATA DE REUNIÃO

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DA ENGENHARIA DE ALIMENTOS 2023

Aos dois de fevereiro de dois mil e vinte e três, às dez horas e dez minutos, realizou-se a 1ª Sessão extraordinária do Colegiado do Curso de Engenharia de Alimentos da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), pela plataforma Virtual Google Meet, mediante prévia convocação, sob a presidência da Coordenadora Interina do Curso de Engenharias de Alimentos, **Jaqueline Sgarbi Santos**, e com a presença dos seguintes colegiados: **Marina Cabral Rebouças** (Vice - Coordenadora interina do Curso de Engenharia de Alimentos); **Janaína Maria Martins Vieira** (Docente); **Ana Carolina da Silva Pereira** (Docente); **Max César de Araújo** (Docente); **Joaquim Torres Filho** (Docente); e **Guilherme Dinis Silva Ferreira** (Representante do colegiado do Curso da Engenharia de Alimentos). Ausência justificada: **Rafaella da Silva Nogueira** (Docente); **José Wilson Nascimento de Souza** (Docente); **Clebia Mardonia Freitas Rabelo** (Docente); **Ciro de Miranda Pinto** (Docente); **Fernanda Schneider** (Docente) e **Ícaro Sá Medeiros** (Representante do colegiado do Curso da Engenharia de Alimentos).

I. ABERTURA DOS TRABALHOS: A Presidente da Sessão, Jaqueline Sgarbi Santos, cumprimentou os presentes e declarou aberta a sessão. Agradeceu a presença de todos em participar da 1ª reunião extraordinária do colegiado do curso de Engenharia de Alimentos.

II Informes: oferta e situação dos professores. A Jaqueline Sgarbi Santos falou que não era para se reunir antes das férias, mas dada a necessidade da aprovação do Plano Individual do Trabalho (PIT) e Relatório Individual do Trabalho (RIT), por isso houve a marcação da reunião nesse dia. Depois, apresentou os pontos a serem discutidos. Max César de Araújo falou sobre a saída dele, como um ponto a ser acrescentado nos que já foram apresentados pela Jaqueline na ordem do dia. A Jaqueline Sgarbi Santos realçou que esse assunto vai ser tratado num dos pontos denominado: situação dos professores. Falou que demorou para passar a oferta para os demais colegiados, porque estava tentando achar as melhores soluções. Como não houve nenhuma solução, ela resolveu enviá-la para todos, assim, para debaterem sobre esse assunto. E ainda, falou que a situação da oferta não foi muito favorável, porque a gente está dependendo da resposta que não está chegando. Também informou que existem algumas vacâncias, uma delas é a questão das disciplinas tais como: a Termodinâmica, a Bioquímica, o Pré-cálculo, a Informática e a Biologia. Depois informou que a solução para tal questão, é chamar a Thayane, o terceiro lugar aprovado no concurso. E ainda informou que já foi encaminhada essa solicitação para direção e, esta já mandou para a Reitoria. A Jaqueline Sgarbi Santos falou sobre o concurso dos professores que está aberto para agronomia que poderia cobrir em algumas disciplinas da Engenharia de Alimentos. Também frisou sobre as disciplinas da Informática Básica e da Técnica de Programação que seriam ministradas com o apoio do Instituto de Engenharia e Desenvolvimento Sustentável (IEDS). E ainda, explicou que como não houve a demanda para a disciplina de programação no semestre passado, o professor Max César de Araújo se dispôs a dar a da Informática Básica. Também falou que a gente já entrou no terceiro semestre, a disciplina de Técnica de Programação tem que ser ministrada, mas com a saída do professor Max apareceu a nova situação. Max César de Araújo respondeu que era para ele ministrar as duas disciplinas referidas, por se complementarem uma à outra, mas como vai sair da Universidade não pode prosseguir com essas disciplinas. Depois, perguntou se já foi feita a solicitação do pessoal do IEDS. A Jaqueline Sgarbi Santos respondeu que já tinha sido solicitada no semestre anterior para o IEDS e eles responderam à solicitação de forma negativa. E ainda, informou que o professor Lucas vai se reunir com a Reitoria para tentar resolver essa situação, porque a capacidade de a gente resolver isso é limitada. Falou que neste momento, estão aguardando o posicionamento da Direção e da Administração Superior. Max César de Araújo lamentou a questão da dificuldade de encontrar um profissional que trabalhe com a disciplina de Termodinâmica. A Jaqueline Sgarbi Santos respondeu que o propósito da chamada da Thayane é para ela ministrar essa disciplina e, logo no primeiro contacto que teve com a Thayane, ela aceitou a proposta de

dar a disciplina. Informou que depois seria realizado o concurso específico para que as disciplinas possam ser dadas conforme a área de formação e de interesse da pesquisa do professor. Max César de Araújo falou que poderia contribuir com a disciplina de Termodinâmica, se continuasse na universidade. Também, perguntou se o pessoal do Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN) não poderia cobrir essa disciplina. A Jaqueline Sgarbi Santos respondeu que o Lucas está vendo isso, mas não está sendo fácil de tratar com o ICEN somente com o Instituto de Humanidades (IH) quando se trata das disciplinas do núcleo comum. E ainda, falou que não sabe, de forma profunda, quais são os problemas de cada instituto, mas a gente precisa, se for o caso, ter o professor adjunto ou substituto para que os alunos não sejam prejudicados. Ana Carolina da Silva Pereira frisou que a gente precisa pressionar a Reitoria a respeito da convocação do terceiro colocado, porque se for criar soluções alternativas, vai dizer que todo mundo está se sobrecarregando, pois que tem uma demanda muito grande e com o avançar do curso isso só tende a piorar. E ainda, falou que como existe tanta dificuldade de convocar o terceiro colocado, tanto para a Pró-Reitoria e quanto para a gente, precisa-se informar que o curso está com carência de professores de tantas disciplinas. Também falou que com o decorrer do tempo a gente vai precisar de professores para os outros semestres. Alegou que a Reitoria precisa se preparar para fornecer o código de vaga, porque a gente não vai aproveitar ninguém mais no concurso passado, mas também vai ser aberto o novo edital para o mesmo, porque até a finalização do curso, só tem de aumentar a demanda das disciplinas. E ainda, falou que muitos professores já estão com a carga horária completa e que acabam assumindo as outras disciplinas, sobrecarregando-as. Frisou que tudo isso vai refletir no assunto da reunião que trata dos PITs e RITs. Realçou que, como a Administração Superior está exigindo tanto, a gente precisa começar a cobrá-la mais e registrar as coisas como, por exemplo, o tempo em que foi realizado o pedido oficial para a Reitoria, o período da demora para emitir a resposta e o que isso possa prejudicar o andamento do curso. E ainda, falou que caso a gente não tenha a resposta, o semestre seria feito sem ofertar as disciplinas demandadas, porque não é a falha do curso e nem dos professores, mas, devido ao atraso das respostas das solicitações que foram feitas. Jaqueline Sgarbi Santos falou que no início do curso a promessa era de cinco vagas para professores. Ana Carolina da Silva Pereira realçou que cinco vagas seriam o mínimo. Também falou da outra proposta da criação do curso que seria aproximadamente de quarenta vagas dos docentes, o que implica numa discrepância muito grande. E ainda, falou que é muito difícil de entender essa proposta, uma vez que a de cinco não foi cumprida. A Jaqueline Sgarbi Santos realçou que o Lucas informou-a de que, colocou quarenta vagas para o curso de Engenharia de Alimentos como premissa com a ideia de atender as demandas do curso. Disse que respondeu o Lucas de que a gente precisa ter o comprometimento com o curso hoje, não no futuro, sobre o funcionamento do mesmo. Também frisou que se o curso de Engenharia de Alimentos vier a beneficiar com outro curso por parceria, isso já é o outro pacto, mas a questão é resolver o problema atual que o curso tem enfrentado. Janaína Maria Martins Vieira falou que por mais que o curso de Engenharia de Alimentos seja o curso que vai suprir a gente, também vai ser ministrada em outros campus. E ainda, falou que não sabe como um professor vai dar aula em uma morada nova, por exemplo, em redenção, no qual questionou se o docente vai ficar se deslocando. Depois, disse que achou isso fora de contexto. Também explicou que falou com a Jaqueline e o Lucas de que está grávida já a três meses. Assim, para que o Lucas possa antecipar o substituto dela devido às suas restrições, nesse caso, chamar o quarto lugar, porque vai ter mais disciplinas dela no próximo semestre. A Jaqueline Sgarbi Santos falou que segundo Lucas, a ideia de quarenta professores têm a ver com a articulação política extra-universidade que está acima do instituto, dando suporte político a esse curso novo. Depois perguntou para a Janaína se ela conseguiria terminar o semestre 2022.2. A Janaína Maria Martins Vieira respondeu que vai terminar o semestre tranquilamente, só que não conseguiria iniciar o próximo que vai começar no mês de agosto. Jaqueline falou que a gente tem que resolver essa questão, porque é algo previsto pelo serviço público. Ana Carolina da Silva Pereira parabenizou Janaína e disse que ficou feliz por ela. Também frisou que a gente sempre tem um planejamento de gestação que demora até nove meses. Mas também pode ser que a Janaína se apresse um pouquinho ou ela tem alguma condição que precise de repouso ou afastamento. E ainda, falou que seria bom perturbar o Lucas sobre a questão do professor substituto, porque tendo uma professora grávida, em qualquer momento, vai precisar do substituto; por isso, é importante que essa questão entre nas nossas solicitações. A Jaqueline Sgarbi Santos falou que vai manter todo mundo informado pelo e-mail, assim que foi tratada a questão do professor substituto. III

Agenda reunião PI (práticas integradoras). A Jaqueline Sgarbi Santos falou que o que queria informar é sobre os professores das Práticas Integradoras. E ainda, falou que a ideia é que tem quatro práticas

Integradoras e, em simultâneo, com o trabalho do Restaurante Universitário (RU). Explicou que está com muito contato com o Movimento Sem Terra, também tem visitado muitos lugares que são extremamente coincidentes com o curso da Engenharia de Alimentos sobre a interação entre aluno e o território. Também, realçou que valeria a pena pensar um momento presencialmente para fazer avaliação de como foi a prática. A partir daí, para começar a pensar na próxima estratégia da prática para que a disciplina não fique comprometida com problemas de transporte. Ela frisou que é preciso refletir um pouco sobre o andamento das coisas, o que poderia ser melhorada, o que a coordenação do curso pode auxiliar para tornar as coisas mais fáceis e melhores, bem como pensar a próxima disciplina da Prática Integradora como algo novo. Depois a Jaqueline Sgarbi Santos fez a proposta da data da reunião para a primeira semana do início do semestre 2022.2. Ana Carolina da Silva Pereira falou que uma semana antes do início do semestre vai estar disponível para participar da reunião. E ainda, falou que caso tenham algumas pessoas que irão estar de férias na data proposta, a reunião poderia ser marcada na primeira semana do início do semestre. Também realçou que é importante pensar a disciplina de Prática Integradora II porque um dos objetivos deste componente curricular é a Integração das disciplinas. E ainda falou que os colegas dos outros institutos que estão mistos nas disciplinas poderiam auxiliar na forma da junção dos conteúdos que foram ministrados com base na realidade local. Jaqueline Sgarbi Santos sugeriu a data do dia dois de março de 2023 à tarde. Joaquim Torres Filho falou que estará de férias de seis de fevereiro a sete de março, mas vai participar da reunião, seja presencial ou virtual. Também falou que tem muita experiência na área da didática pedagógica, pode dar alguma contribuição. Jaqueline Sgarbi Santos perguntou se a data poderia ser agendada, e todos acabaram por aceitar a data proposta. **IV Agenda reunião de avaliação e perspectivas.** Jaqueline Sgarbi Santos falou que quer propor a avaliação do semestre, porque tem muita demanda dos alunos que querem participar dos projetos e da inserção prática. Também frisou que levaram os alunos para a fazenda com a agronomia, em que existe uma demanda enorme de aproveitamento. Porque na fazenda têm vários produtos indo fora, como o caso de goiaba. Falou que poderia ser pensada algumas ações de extensão, no qual isso pode ser incluído. E ainda, frisou que ela tem a demanda de extensão para Serra do Evaristo. Também explicou que não consegue pensar tudo isso sozinha, por isso a ideia é para a gente pensar o andamento do curso na perspectiva de ensino e extensão. Realçou que quanto mais a gente pensar juntos e fazer pontes no que um faz e o outro, daí haveria um ganho no sentido de potencializar os recursos humanos existentes. Também falou que é preciso fazer alguns gráficos para verificar a questão da reprovação e onde existe mais dificuldade sobre o curso. Ana Carolina da Silva Pereira falou que achou super válido fazer esse planejamento, incluindo as temáticas dos eventos para serem trabalhadas e colocadas no calendário acadêmico. Porque, acabam surgindo os eventos durante o semestre e a gente não consegue dar a atenção. E ainda, frisou que seria bom pensar a regularidade da semana de Engenharia de Alimentos, como o evento que possa dar o destaque aos trabalhos e sugestões que estão sendo desenvolvidos. Também falou que isso pode até dar visibilidade para as entidades que já estão trabalhando com temáticas alinhadas à proposta da a gente. Frisou que, um dos objetivos dessa reunião refere-se às Práticas Integradoras, portanto, seria importante pensar nos exemplos das outras universidades que promovem as práticas integrativas. Realçou que ela está construindo uma ideia de projeto de iniciação científica com alguns alunos, porque desde o primeiro semestre tem muita gente que quer participar do projeto de pesquisa. Falou sobre a questão da evasão dos alunos, no qual referiu que no primeiro semestre teve a saída de 50% dos alunos nacionais que é algo a que se preocupar. Também falou que é bom começar a pensar na questão da avaliação dos índices do curso, porque podem afetar no número da entrada dos alunos, assim como nos outros tipos de estratégias que possam manter a turma motivada. Frisou que seria necessário fazer mais publicidade sobre o curso e os diferenciais do mesmo, assim como tipos de estratégias a serem utilizadas para que as pessoas possam participar na nossa proposta. Marina Cabral Rebouças falou que não lembra se tinha saído alguns alunos, porque no primeiro semestre a única pessoa que ela lembrava que saiu era um aluno Transgênero. Ana Carolina da Silva Pereira respondeu que foram oito alunos que entraram na primeira entrada do curso de Engenharia de Alimentos e saíram quatro desses estudantes. A Jaqueline Sgarbi Santos falou que os alunos da turma dois tiveram uma experiência de práticas integradoras mais intensa, que os manteve mais animados na forma de enxergar como as coisas vão ser feitas. Também falou que a turma um, da segunda entrada, parece a ela como uma turma que sofre muito com problemas de transporte. E ainda, frisou que esses alunos relataram que as visitas realizadas foram maravilhosas, mas foi menos do que se esperava. Falou que não dá para tratar das práticas integradoras e, ao mesmo tempo, com o tema de eventos, evasão, estratégias de ensino,

pesquisa e extensão. Mas pode ser marcada uma agenda para tratar disso. Realçou que o Lucas comprou um equipamento com o resto de dinheiro e a gente precisa de ver que equipamentos são e como vão ser usados na extensão. Ana Carolina da Silva Pereira falou que o laboratório de tecnologia de produtos de origem vegetal e animal está com alguns equipamentos parados, porque não tem fogão e gás, bem como a mezinha para instalar a dissopadeira. Frisou que poderia ter iniciado as aulas práticas, trabalhos paralelos da iniciação científica, mas está faltando detalhes para começar a utilizar o espaço. E ainda, falou que lá no laboratório, têm dissopadeiras, duas faxiadoras, quatro fogões que servem para fazer os experimentos. Também falou que a mezinha para dissopadeira custa duzentos reais. A Jaqueline Sgarbi Santos falou que teve uma conversa com o Lucas Nunes da Luz, em que combinaram olhar esses equipamentos para pensar onde serão mais úteis de serem utilizados. E ainda, falou que o Lucas já ficou sensibilizado com isso. Explicou que o Lucas Nunes da Luz ia fazer uma alteração na fazenda para fazer o espaço, mas isso não vai acontecer agora.. Frisou que a gente tem que ter as informações mais homogeneizadas. Pois que, o dinheiro que o Lucas comprou fogão, podia ter comprado a mezinha para dissopadeira, botijão de gás, assim como outras coisas. E ainda falou que seria bom tentar coordenar tudo isso. Também falou que a ideia é que a gente consiga ter a matéria-prima vinda da fazenda para a aula prática, mas precisa de um protocolo que os funcionários da fazenda, também utilizem para colher, plantar e armazenar. E falou que a gente tem como organizar melhor isso ou torná-lo mais propositivo. Frisou sobre a organização, com a Rachel, da questão dos eventos, ensino, pesquisa e extensão, equipamentos, demandas e entre outros. A Jaqueline Sgarbi Santos falou que quando tudo estiver organizado sobre a questão da polpa, seria proposta uma reunião com a gente da fazenda para explicar sobre como seria feita as goiabas, mas botá-las fora não pode ser opção. **V Aprovação do PIT/NIT (relatora: Marina Cabral Rebouças).** Marina Cabral Rebouças explicou que ela, Janaina Maria Martins Vieira e Ana Carolina fazem parte da comissão que avalia a questão de PIT e RIT como protocolo. Elas têm aprovação dos pareceres dentro dos colegiados dos cursos relacionados aos professores do curso. Falou que no entendimento dela sobre o PIT ligado ao curso de Engenharia de Alimentos, só diz respeito ao PIT dela e o da Janaina como professoras lotadas no curso. Depois informou que está com o parecer em mão para ler, no qual o documento é sobre avaliação de todos os professores do Instituto de Desenvolvimento Rural - IDR. E ainda informou que o referido parecer está relacionado ao PIT 2022.1. Depois começou a ler o seguinte: a comissão de avaliação do regime de trabalho da unidade acadêmica do Instituto de Desenvolvimento Rural- IDR, conforme atual portaria IDR n.º 42 de 04 de outubro de 2022 da UNILAB, procedeu análise dos PITs 2022.1 dos docentes lotados nesta unidade acadêmica. Segue os dados da unidade: vinte e nove docentes lotados com quarenta horas semanais de trabalho, o quantitativo de docentes ou regime de trabalho são quarenta. Foram analisados vinte e nove PITs e apenas dezesseis foram recomendados para homologação por estarem de acordo com a resolução complementar, CONSEPE/UNILAB n.º 02 de 16 de julho de 2021. Treze PITs necessitam de ajustes indicados no parecer parcial. Após o período de ajustes, foram ajustados oito PITs e seis foram recomendados para homologação por realizarem os ajustes necessários pela comissão de avaliação. Os sete PITs continuaram em desacordo com a referida resolução conforme lista publicada no SEI através do processo n.º 23282.017830/2022-76. Depois, a Marina Cabral explicou que com relação aos professores lotados no curso da Engenharia de Alimentos, não têm a pendência dos PITs, somente com alguns professores do IDR que têm a pendência por ter os PITs que não estavam de acordo com a regra estabelecida. E pediu apreciação e aprovação desse parecer. O Joaquim Torres falou que tem a dificuldade sobre a pontuação, por exemplo, a participação de um professor em uma acade gera 02 pontos no PIT e RIT. Falou que só sabe disso com o Diretor do ICEN. Também perguntou qual é o barema que a gente toma como referência para fazer a pontuação. E ainda, informou que a sua pendência ocorreu na hora do envio do formulário preenchido e acabou por enviá-lo em branco, mas admitiu que já fez a devida correção. A Marina Cabral Rebouças respondeu que a resolução CONSEPE/UNILAB nº 02 de 16 de julho de 2021, é que regulamenta a questão de pontuação. E ainda, informou que nela consta o que é pontuado e o quanto é que vale cada atividade a ser pontuada. Explicou que as avaliações dos PITs e RITs são feitas a partir dessa resolução. Ana Carolina falou que a comissão já se planejou algumas vezes para realizar a reunião com os professores para informar sobre as principais pendências recorrentes, mas devido ao acúmulo de reuniões acabou por não acontecer. E ainda informou que na resolução consta o barema, este e a resolução estão passando por um processo de avaliação para ser alterada. Porque já teve consulta para a sugestão de alteração, mas como o processo ainda não está avançando, por isso, manteve o barema que está na resolução como referência para a pontuação. E ainda, falou que as

comissões são de curta duração, e toda participação nelas, são pontuadas por dois pontos, também podem ser registradas no PIT e comprovadas com a portaria no RIT. A Jaqueline Sgarbi Santos falou que a ideia dessa reunião seria a da aprovação do PIT e RIT com relação à formalidade das professoras lotadas no curso de Engenharia de Alimentos. Depois, prosseguiu com aprovação em que falou: se alguém tiver alguma questão contra, em relação ao que foi apresentado sobre o parecer, que manifeste. Caso contrário, que todos permaneçam em silêncio para aprovação. Depois disso, todos ficaram em silêncio e o parecer foi aprovado por unanimidade. A Rachel falou que não foi mencionado o PIT 2022.1, depois perguntou se o RIT seria também nesse mesmo período. Marina Cabral Rebouças respondeu que só teve o PIT 2022.1 e o RIT desse período, ela e a Janaina Maria Martins Vieira vão começar a preencher, porque ainda não está no período de avaliação. A Rachel apresentou a dúvida em relação à disciplina de informática básica e a da Técnica de Programação, no qual perguntou o seguinte: se é possível ambas as disciplinas ficarem só com o laboratório tanto para as aulas teóricas, quanto para as práticas. O Max César respondeu que o laboratório pode servir para as duas modalidades de aulas, porque possui os computadores para as aulas práticas, o quadro e o datashow para ministrar aulas teóricas. **ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** A Presidente da Sessão, nada mais havendo a tratar, agradeceu o comparecimento dos participantes nesta sessão e declarou-a encerrada às onze horas e dez minutos. Para constar, eu, Midana Cá, Secretário na Coordenação do Curso de Engenharia de Alimentos -CCEA, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos participantes.

APROVAÇÃO DA ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS



Documento assinado eletronicamente por **JAQUELINE SGARBI SANTOS, COORDENADORA DE CURSO**, em 16/05/2023, às 17:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARINA CABRAL REBOUÇAS, VICE-COORDENADOR(A) DE CURSO DE GRADUAÇÃO**, em 29/09/2023, às 16:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **THALLES RIBEIRO GOMES, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 27/02/2024, às 14:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **JOÃO ÍCARO SÁ MEDEIROS, Usuário Externo**, em 07/03/2024, às 10:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **LUCIANA GAMA DE MENDONÇA, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 12/03/2024, às 08:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ANA CAROLINA DA SILVA PEREIRA, PROFESSOR(A) DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 21/05/2025, às 11:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **THAYANE RABELO BRAGA FARIAS, PROFESSOR(A) DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 22/05/2025, às 08:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0678755** e o código CRC **1F288C8C**.